

Classes de Comportamento Assintótico

Projeto e Análise de Algoritmos

Felipe Cunha

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Classes de Comportamento Assintótico

- Se f é uma função de complexidade para um algoritmo F , então $O(f)$ é considerada a complexidade assintótica ou o comportamento assintótico do algoritmo F .
- A relação de dominação assintótica permite comparar funções de complexidade.
- Entretanto, se as funções f e g dominam assintoticamente uma a outra, então os algoritmos associados são equivalentes.
- Nestes casos, o comportamento assintótico não serve para comparar os algoritmos.
- Por exemplo, considere dois algoritmos F e G aplicados à mesma classe de problemas, sendo que F leva três vezes o tempo de G ao serem executados, isto é, $f(n) = 3g(n)$, sendo que $O(f(n)) = O(g(n))$.
- Logo, o comportamento assintótico não serve para comparar os algoritmos F e G , porque eles diferem apenas por uma constante.

Comparação de Programas

- Podemos avaliar programas comparando as funções de complexidade, negligenciando as constantes de proporcionalidade
- Um programa com tempo de execução $O(n)$ é melhor que outro com tempo $O(n^2)$
 - Porém, as constantes de proporcionalidade podem alterar esta consideração
- Exemplo: um programa leva $100n$ unidades de tempo para ser executado e outro leva $2n^2$. Qual dos dois programas é melhor?
 - Depende do tamanho do problema
 - Para $n < 50$, o programa com tempo $2n^2$ é melhor do que o que possui tempo $100n$
 - Para problemas com entrada de dados pequena é preferível usar o programa cujo tempo de execução é $O(n^2)$
 - Entretanto, quando n cresce, o programa com tempo de execução $O(n^2)$ leva muito mais tempo que o programa $O(n)$

Classes de Comportamento Assintótico

- Complexidade constante $\leftarrow f(n) = O(1)$
 - O uso do algoritmo independe do tamanho de n
 - As instruções do algoritmo são executadas um número fixo de vezes
 - O que significa um algoritmo ser $O(2)$ ou $O(5)$?

Classes de Comportamento Assintótico

- Complexidade Logarítmica $\leftarrow f(n) = O(\log n)$
 - Ocorre tipicamente em algoritmos que resolvem um problema transformando-o em problemas menores
 - Nestes casos, o tempo de execução pode ser considerado como sendo menor do que uma constante grande
- Supondo que a base do logaritmo seja 2:
 - Para $n = 1\,000$, $\log_2 \approx 10$
 - Para $n = 1\,000\,000$, $\log_2 \approx 20$
- Exemplo:
 - Algoritmo de pesquisa binária

Classes de Comportamento Assintótico

- Complexidade Linear $\leftarrow f(n) = O(n)$
 - Em geral, um pequeno trabalho é realizado sobre cada elemento de entrada
 - Esta é a melhor situação possível para um algoritmo que tem que processar/produzir n elementos de entrada/saída
 - Cada vez que n dobra de tamanho, o tempo de execução também dobra
- Exemplo:
 - Algoritmo de pesquisa sequencial

Classes de Comportamento Assintótico

- Complexidade Linear Logarítmica $\leftarrow f(n) = O(n \log n)$
 - Este tempo de execução ocorre tipicamente em algoritmos que resolvem um problema quebrando-o em problemas menores, resolvendo cada um deles independentemente e depois agrupando as soluções
 - Caso típico dos algoritmos baseados no paradigma divisão-e-conquista
- Supondo que a base do logaritmo seja 2:
 - Para $n = 1\,000\,000$, $\log_2 \approx 20\,000\,000$
 - Para $n = 2\,000\,000$, $\log_2 \approx 42\,000\,000$
- Exemplo:
 - Algoritmo de ordenação MergeSort

Classes de Comportamento Assintótico

- Complexidade Quadrática $\leftarrow f(n) = O(n^2)$
 - Algoritmos desta ordem de complexidade ocorrem quando os itens de dados são processados aos pares, muitas vezes em um anel dentro do outro
 - Para $n = 1000$, o número de operações é da ordem de 1000000
 - Sempre que n dobra o tempo de execução é multiplicado por 4
 - Algoritmos deste tipo são úteis para resolver problemas de tamanhos relativamente pequenos
- Exemplos:
 - Algoritmos de ordenação simples como seleção e inserção

Classes de Comportamento Assintótico

- Complexidade Cúbica $\leftarrow f(n) = O(n^3)$
 - Algoritmos desta ordem de complexidade geralmente são úteis apenas para resolver problemas relativamente pequenos
 - Para $n = 100$, o número de operações é da ordem de 1000000
 - Sempre que n dobra o tempo de execução é multiplicado por 8
- Exemplo:
 - Algoritmo para multiplicação de matrizes

Classes de Comportamento Assintótico

- Complexidade Exponencial $\leftarrow f(n) = O(2^n)$
 - Algoritmos desta ordem de complexidade não são úteis sob o ponto de vista prático
 - Eles ocorrem na solução de problemas quando se usa a força bruta para resolvê-los
 - Para $n = 20$, o tempo de execução é cerca de 1000000
 - Sempre que n dobra o tempo de execução fica elevado ao quadrado
- Exemplo:
 - Algoritmo do Caixeiro Viajante

Classes de Comportamento Assintótico

- Complexidade Exponencial $\leftarrow f(n) = O(n!)$
 - Um algoritmo de complexidade $O(n!)$ é dito ter complexidade exponencial, apesar de $O(n!)$ ter comportamento muito pior do que $O(2^n)$
 - Geralmente ocorrem quando se usa força bruta na solução do problema
- Considerando:
 - $n = 20$, temos que $20! = 2432902008176640000$, um número com 19 dígitos
 - $n = 40$ temos um número com 48 dígitos

Comparação de funções de complexidade

Função de custo	Tamanho n					
	10	20	30	40	50	60
n	0,00001 s	0,00002 s	0,00003 s	0,00004 s	0,00005 s	0,00006 s
n^2	0,0001 s	0,0004 s	0,0009 s	0,0016 s	0,0025 s	0,0036 s
n^3	0,001 s	0,008 s	0,027 s	0,64 s	0,125 s	0,316 s
n^5	0,1 s	3,2 s	24,3 s	1,7 min	5,2 min	13 min
2^n	0,001 s	1 s	17,9 min	12,7 dias	35,7 anos	366 séc.
3^n	0,059 s	58 min	6,5 anos	3855 séc.	10^8 séc.	10^{13} séc.

Função de custo de tempo	Computador atual	Computador 100 vezes mais rápido	Computador 1000 vezes mais rápido
n	t_1	$100 t_1$	$1000 t_1$
n^2	t_2	$10 t_2$	$31,6 t_2$
n^3	t_3	$4,6 t_3$	$10 t_3$
2^n	t_4	$t_4 + 6,6$	$t_4 + 10$

Comparação de funções de complexidade

